B.8

317494 AMER. COLL

PRODIGIOSA LAGÔA,

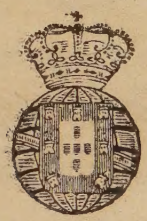
DESCOBERTA NAS CONGONHAS DAS MINAS DO SABARA',

QUE TEM CURADO A VA'RIAS PESSOAS DOS ACHAQUES, QUE NESTA RELAÇAM SE EXPÕEM.

LISBOA. NA OFFICINA DE MIGUEL MANESCAL DA COSTA,

IMPRESSOR DO SANTO OFFICIO. ANNO DE 1749.

Com todas as Licenças necessarias.



RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSAM REGIA.

ANNO DE 1820.

Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço.

309280

NOTICIA DO DESCOBRIMENTO

Da Lagôa Grande, virtude das suas agoas, e das curas, que está fazendo.

NA Capitanía de Minas Geraes, Comarca do Rio das Velhas, seis legoas da Villa do Sabará, correndo para o Norte, em 20° 48′ S, ha hum grande Lago de agoa, chamado vulgarmente a = Lagôa Grande. = A sua figura he quasi triangular: terá de comprido meia legoa, e de largo hum quarto, fazendo em circunferencia huma legoa, e hum quarto.

Todas as agoas, que cahem nos campos visinhos, para ella correm, fazendo-a no tempo dellas muito mais larga, e comprida. No tempo da sêcca, e na maior força do Verão desagôa para o Nordeste por hum sangradouro, que levará dez telhas de agoa. Tem o seu

nascimento no meio da mesma Lagôa em varios olhos, observando-se tambem no seu ambito alguns lagrimaes.

As agoas da chuva não se conglutinão com as desta Lagôa, porque nem sangue, nem sabão com ellas se unem. Na maior altura terá trinta e cinco palmos de fundo, e toda ella tende para este com igual declive, podendo muito bem navegar Hiates. He tão cristalina, que os que a surcão em canôas, quando ha calmarias lhe vão vendo o fundo, como se entre este, e a embarcação não houvesse mais que huma transparente vidraça, o que melhor se percebe pelas nove da manhã, e tres da tarde.

No fundo se vêm partes escalvadas, e outras cheias de hervas verdes, sendo aquelle de barro de côr amarella tirante a alambreado queimado; e onde a agoa se está vendo nascer em borbotão, he pedra, ou pissarra.

Quando as agoas estão sem movimento, se mostra na sua superficie como huma pellicula, ou tiágem de côr de aço; e dando-se-lhe hum sôpro, se desmancha, ficando os labios, por onde se divide, côr de prata, e a agoa, que apparece pela divisão, de côr azullada; porém acabado o impulso do sôpro, torna

a pellicula a unir-se : o que tambem succede tirando da Lagôa algum vaso de agoa.

Quando se intumece por causa dos ventos, fica com a côr azul sobre o escuro. Tem algum limo verde, mas pela maior parte he alambreado. As espumas, que lança nas margens a impulso dos ventos, são alambreadas, e brancas. Em varias partes junto da terra se vêm juncos com as pontas de fóra de vinte, e vinte e cinco palmos pela agoa dentro, em algum dos quaes se vêm debaixo da mesma agoa humas bolas enfiadas, côr de alambre, em fórma de hum ovo, e de outras diversas figuras mui brandas, e transparentes, que tiradas dos juncos, e postas ao ar, se vão desfazendo em agoa.

De dia, desde Setembro até Março, que he o tempo das agoas nesta America, está esta agoa tépida, e na altura em que nasce, com maior excesso. No tempo da sêcca, que he o do frio, mui pouco calor se lhe observa; mas sempre na superficie do nascimento se observa maior. De noite, assim de Verão, como de Inverno, se lhe reconhece mais calor, que de dia. Cinco castas de peixes se tem nella descoberto, a saber: Pirumbébas, Bicudas, Thahiras, Lambáres, e Piabás. He de notar que,

sendo todas as lagôas frequentadas de muitas aves, nesta nenhuma apparece, como tambem nem mosquitos, nem moscas se vêm nas suas margens. Pela parte do Poente se levanta á terra, que a cérca, e com alguns matinhos; por todos os mais lados tem as terras baixas, que a fazem aprazivel, e mui vistosa.

Da ponta, que faz para a parte do Nordeste, sahe o seu desaguadouro, que, em distancia de legua e meia, se encorpóra com o Rio das Velhas; e a cento e vinte braças, com pouca differença, pelo mesmo desaguadouro se acha huma engenhóca de fazer agoardente de canna em huma Fazenda, que no anno 1733 foi fabricada por Filippe Rodrigues, passando-se áquelles matos, sendo o primeiro, que entrou a cultivar aquelle sitio, onde ainda existe. Algumas Fazendas ha mais, sendo a de maior distancia de meia legoa.

No dia 3 de Fevereiro de 1749, indo a este sitio o Doutor Simão Pereira de Castro, Oppositor, que foi na Universidade de Coimbra, rogado do mesmo Filippe Rodrigues, para o aconselhar sobre a venda da mesma Fazenda, alli se demorou por causa deste mesmo negocio. No dia 22 do mesmo mez, fez viagem por aquelle sitio o P. Fr. Pedro Antonio

de Miranda, Religioso da Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo da Provincia de Portugal, para despedir-se do dito Doutor, com quem no tempo da Universidade tinha contrahido amizade, por intentar passar para Lisboa na Frota do Rio de Janeiro, que estava a partir em Março; e communicando-lhe o mesmo Doutor a grande queixa, que padecia por causa de hum formigueiro, que lhe sobreviéra nas nadegas, haveria oito annos, havendo-se já exhaurido a Medicina, sem que conseguisse melhóras, se resolvêra a tomar os banhos naquellas agoas; porque a estação do tempo, por ser caloroso, o convidava; com effeito se havia banhado algumas vezes, e se achava com conhecida melhóra; e reflectindo o dito Padre, vendo tão repentina mudança, assentou que o beneficio destas agoas havia produzido aquelle effeito.

Logo entrou o dito Filippe Rodrigues a referir algumas curas, e casos, que naquella Lagôa tinhão accontecido, de que se não fez memoria naquelle tempo. O primeiro succedeo com elle mesmo; porque, entrando a povoar aquelle sitio, se via afflicto com setenta e duas gommas abertas, e depois de ter tomado por duas vezes a cura de azougue, o que sómente

fez, foi lavar as chagas com aquella agoa, e em dois mezes de tempo se achou inteiramente são. Em outra occasião, lhe sobreveio huma surdez, e depois de lhe applicarem varios remedios, cada dia estava mais surdo; mas que, molhando a cabeça muito por acaso naquella agoa, na mesma noute sentíra huns estallos, e amanhecendo se achou perfeitamente restituído a este sentido. Em outra occasião, vendo que huma Anta se andava banhando nas margens da Lagôa, a matára, e examinando-lhe a pelle, achára algumas chagas antigas, humas de todo cicatrisadas, e outras quasi sãs. Que, haveria sete annos, viéra para sua casa hum negro, por nome Antonio, escravo de Manoel Neto Covas, cheio de chagas por todo o corpo, e que, lavando-se algumas vezes, no decnrso de dois mezes se achou são.

Esta noticia foi bastante para o dito Padre se persuadir, que da agoa nascia toda a virtude; e querendo tomar alguns banhos, para ver se lhe farião bem a huns flactos melancolicos, que padecia havia dois annos, temêo fazello sem conselho de Medico; e certo de que naquella agoa se occultavão maiores virtudes, voltou para a Villa do Sabará, e a todos os amigos, que encontrou, foi dando

parte do que tinha presenceado. Logo que chegou, expôz a todos, e muito particularmente a Antonio Cialli, graduado em Medicina, natural de Roma, tudo, quanto vio, e ouvio da Lagôa. Admirou-se o Medico; e como na sua profissão he dos mais singulares, que passárão a estas Minas, logo conheceo que a agoa era prodigiosa; supposto os seus effeitos, e ancioso de examinar as suas qualidades determinou passar á dita Lagôa com o dito Padre, e bem assim para lhe aconselhar, se lhe serião uteis os banhos para os flatos.

No dia do Senhor S. José, 19 de Março, chegárão ambos ao sitio, e depois de haver feito o mesmo Doutor as experiencias quimicas, que manda a Arte, e recommendão os Authores, assentou que aquellas agoas continhão em si os dous mais utilissimos Mineraes, que costumão empregnar as agoas, como crão vitriolo, e aço; aquelle volatil, e em pequena quantidade; e este em maior porção. Pelo vitriolo, que todas as queixas cutaneas, como sarnas, lepras, quigilias, morféas, formigueiros, e todas as mais castas de chagas havia de curar. Que os tumores, érneos, verrugas, dôres, assim arteticas, como gallicas, ou escrobuticas, sararião.

Nas queixas internas, onde fosse necessario adelgaçar, fluidir, attenuar, desobstruir, e corroborar, havia o aço mostrar o prodigioso effeito das suas excellencias; e que nas obstrucções, lienterias, diarrheias, estrangurias, procedidas de viscosidades, e areias, e ainda em carnosidades se experimentarião com o uso interno, e externo destas mesmas agoas admiraveis prodigios, e que nos escorbutos, e gallicos havia de ser remedio efficaz, precedendo as preparações necessarias.

Já o Doutor Simão Pereira se achava de todo são da queixa do formigueiro, que padecia, e continuando os banhos, melhorou tambem de duas quebraduras, e de huns tremores nas mãos. O P. Fr. Antonio de Miranda entrou nos banhos, e a beber da agoa com grande felicidade; porque supposto ao principio sentio algum alvoroço, com a continuação delles se achou restituído á sua antiga disposição, e côr natural.

Corrêo a fama dos singulares effeitos desta prodigiosa agoa, não só por toda esta Comarca, como por todo o dilatado destas Minas, havendo concorrido hum tal numero de pessoas, sem attenderem que para queixa alguma lhes possão ser damnosos os banhos, que no dia

19 de Abril, já nelles se acharião tres mil pessoas com todas as qualidades de achaques. A todos vão servindo os banhos de remedio, sem que até agora algum se queixe de lhe servir de damno; e ao mesmo tempo que a toda a hora do dia, e da noute, e em alguns bem frios se vão metter na agoa; e da mesma sorte se recolhem sem resguardo para os seus ranchos, comem do que tem, e lhes parece; e com estes desmanchos vão experimentando melhoras em toda a casta de queixa.

No mesmo dia 19 de Abril, chegou ao Arraial a licença do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo destas Minas D. Fr. Manoel da Cruz, primeiro Prelado dellas, que, attendendo ao incommodo, que padecião as suas ovelhas pela falta do pasto espiritual, por não haver naquelle sitio Capella, onde se podesse celebrar, por ser a mais immediata em distancia de huma legoa, concedendo Altar portatil, para se poder celebrar o Santo Sacrificio da Missa; o que se levantou no lugar, onde se ha de erigir a Igreja, que terá a Invocação de Nossa Senhora da Saúde; e ornando-se com todo o luzimento, e apparato possivel, se cantou Missa solemne no dia seguinte, que foi a segunda Dominga depois da Pascoa;

entoada pela Musica do Sabará, orando de repente o P. Mestre Fr. Pedro Antonio de Miranda.

Todos os dias se continuão as Missas, desde as cinco horas até ao meio dia. Tem-se determinado erigir huma grande Igreja com as esmólas dos Fieis, pois he certo que na continuação das melhóras, que experimentão os enfermos com a applicação destas agoas, se julga será pelo tempo adiante huma das maiores Povoações da America; e para estabelecimento do Arraial, que se ha de formar, passou áquelle sitio, no dia 7 de Maio, o Capitão Manoel Nunes Velho, Ouvidor pela lei desta Comarca em Corpo de Camara; e depois de examinarem paragem propria, para formarem o dito Arraial, que assentárão se fizesse para cima do sangradouro da Lagôa da parte do Poente, lugar mais commodo para que as immundicias não conspurguem a agoa da Lagôa, dando serventia ás agoas para a parte do mesmo sangradouro.

Deixou a Camara, que se observassem varias ordens respectivas ao mesmo estabelecimento, como construcção de casas, arruamentos, e demarcação, para tomarem os Lanhos em paragem determinada, cometendo o regi-

men publico, e a execução das penas, e posturas ao Coronel Faustino Pereira da Silva, hum dos principaes desta Comarca. O Doutor João Agostinho Guido, natural da Cidade de Genova, que, depois de haver assistido na Côrte de Lisboa exercendo a Medicina, e merecer a honra de Cavalheiro na Ordem de Christo, e passar a estas Minas no anno de 713, de Villa Rica se transferio a este sitio, e admirando a grande virtude destas agoas, assentou que a estação do presente tempo não era conveniente para a applicação dos banhos, por causa do grande frio, que nella se experimenta; e que para se observar, e descobrir a verdadeira qualidade daquellas agoas, lhe era precisa a assistencia de hum, ou dois annos.

O Doutor Antonio Cialli tem tomado por sua conta dar ao prélo hum manifesto das virtudes, e qualidades destas agoas, e como professor egregio exporá com toda a miudeza tudo o que nellas tem observado, e só resta dizer os enfermos, que se tem curado, e vão curando; ao mesmo tempo que bem se póde dizer, que ainda não consta até agora de achaque, a que estas agoas não sirvão de remedio.

Em confirmação de sua grande virtude,

será justo fazer memoria de alguns enfermos, que nos primeiros dias depois da publicação deste descuberto concorrêrão a tomar os banhos; cujos nomes, moradas, e qualidades de queixas teve a curiosidade de tomar por escrito o P. Fr. Antonio de Miranda, e são os que se seguem.

1.° Bartholomeu Vaz, morador em S. Sebastião do Rio das Velhas, de 94 annos de idade, com gota artetica nos pés, e padecia havia muitos annos; com poucos banhos ficou são.

2.° João Barbosa, no sitio da Lagôa, tendo as pernas cheias de parebas, e verrugas, estas lhe cahírão, e aquellas lhe sarárão.

3.° Antonio de Faria, no mesmo sitio, com cezões, que adquirio no Rio de S. Francisco; com bem poucos banhos se lhe extinguírão.

4.° Manoel Coelho, do Ribeirão da Matta, com cezões, ou quartans; com dois banhos lhe sarárão.

5.° Manoel, escravo de Rosa Maria, com dôres nos rins, e ourinando semen; com poucos banhos se achou livre de huma, e outra opposição.

6.° Antonio Ferreira Milháo, da Lappa, com tres banhos se curou de huma dôr, que

padecia em o joelho, que lhe impedia o descer.

7.° João de Araujo, de 13 annos, filho do Tenente Manoel Teixeira Lomba, havia tomado tres curas de azougue, de que ficou entrévado, e com o corpo todo cheio de chagas; a beneficio dos banhos anda com desembaraço, e as chagas, humas estão de todo sãs, e as outras vão fechando.

8.° Antonio, escravo do dito, com as mãos, e pés aleijados, e comidos de quigilia; já anda, e as chagas se vêm sãs.

9.° João da Costa Ferreira, de 13 annos, filho de Manoel Jorge da Costa Ferreira, em S. Sebastião, com duas chagas em huma perna, e o dedo pollegar do pé direito comido de outra; sarou inteiramente.

10.° Benedicto, escravo do Capitão Manoel Nunes Velho, no Funil, com cursos, que padecia havia seis mezes; com quatro banhos se restituío.

11.° Luzia, escrava de Lourenço Ribeiro, de Santa Luzia, com hum cancro nas partes pudendas, que foi examinado pelo Doutor Antonio Cialli; com a continuação dos banhos se vê diminuta a queixa, e está quasi sã.

12.° Francisco Xavier Barreto, preto forro,

no Funil do Rio das Velhas, com as mãos aleijadas de quigilia; com alguns banhos estão quasi inteiramente desfeitas.

13.° Maria do Rosario, escrava do Recolhimento das Macaúbas, com dôres em todas as juntas, e trôpega dos pés; em seis dias de banhos ficou sã.

14.° Antonio Alvares Moreira, de Santa Luzia, com huma grande rotura havia dois annos; com quatro banhos se consolidou.

15.° Hum Crioulo, filho de huma Negra forra, da Lagôinha, com lepra, e a Mãi com as pernas encarangadas; com os banhos, esta se acha sã, e aquelle vai melhorando.

16.° Domingos, escravo de Antonio Ferreira Milháo, da Lappa, com a bolça muito inchada, e cheia de fistulas; com os banhos fechárão estas, e aquella está natural.

17.° Hum escravo de Victorino Francisco, de Paracatú, com hum formigueiro em huma perna; com alguns banhos ficou livre da queixa.

18.° Lourenço Guedes, pardo, em Santa Luzia, com dôres por todo o corpo, e grandes arvoamentos de cabeça; com poucos dias de banhos, se retirou sem queixa alguma.

19.° Fernando, escravo do Coronel Faustino Pereira da Silva, do Tacoarassú, com

obstrucção, e hum grande impedimento nas ourinas, que padecia havia annos; com tres semanas de banhos se acha desimpedido.

20.° José, de 13 annos, escravo de Francisco José, preto forro, com huma diabetica entrou nos banhos: não está de todo são, mas pelos effeitos se conhece que ha de melhorar.

21.° Romana, e Maria, escravas de Matheus Alonço de Evereosa, do Tacoarassú; cheias de sarnas; com alguns banhos immediatamente se limpárão.

22.° José, escravo de Antonio do Valle, em Santa Luzia, com huma mão fechada por modo de convulsão, que padecia havia muitos annos; com poucos banhos se vê a mão inteiramente direita.

23.° Custodio Gonçalves, pedreiro, sem ubi certo, com cursos, que padecia de seis annos a esta parte; com dois banhos, que tomou, extinguio a causa.

24.° Antonio da Costa, do Caheté, com grande impedimento na ourina por causa de carnosidades; com dois dias de banhos se achou desimpedido ourinando bem.

25.° Christovão Pimentel, com hum grande ardor na via da ourina; com poucos banhos cessou o ardor.

* * *

26.° Cypriano Pinto, Contador de Contage do Mello, com humas sarnas gallicas; ao terceiro banho se limpou dellas.

27.° Jeronymo Pereira, no Fidalgo, com a barriga, e pernas inchadas; com doze banhos se achou sem queixa.

28.° Manoel de Sousa, Pardo forro, em S. Sebastião, Rio das Velhas, com grandes calores pelo corpo, e com as hemorrhoidas muito inflammadas, e feridas; com quatorze dias de banhos se extinguio huma, e outra molestia.

29.° Anna, parda, da Carreira Comprida, com dôres no ventre, e por todo o corpo, que padecia havia annos; com dois banhos restituío a saúde.

30.° Antonio, pardo, da mesma paragem, com hum cancro em hum olho; com tres dias de banhos se lhe conhece muita melhóra.

31.° Antonio Gonçalves da Costa, ahi mesmo, com huma grande dôr na perna direita, e flactos, que lhe causavão muitas dôres por todo o corpo; com tres dias de banhos vencêo estas queixas.

32.° Antonio, pedreiro, da Lappa, havia alguns annos, que padecia humas chagas nas pernas, causa porque tomou algumas curas,

de que lhe resultou rebentarem-lhe algumas feridas abertas no nariz ; quiz curallas , mas sem effeito ; depois de mez e meio de banhos se achão as feridas cicatrisadas , e sómente huma pequena parte do nariz não tem acabado de fechar ; por haver entrado o tempo do frio , e se observar que as feridas , quando este he nimiamente grande , se vêm como pasmadas.

33.° Pedro Ferreira , em Santa Luzia , com hum flacto na ponta da espadoa esquerda , desde o anno 1744 , que lhe causava grandissimas dôres , tomando-lhe ao mesmo tempo a respiração ; em sete dias de banhos o extinguio de todo.

34.° Domingos da Silva S. Paio , do Torquim , com dôres em huma perna ha 9 annos , apertando-o de sorte que o não deixavão dormir ; com 15 dias de banhos não teve mais dôres.

35.° Manoel Gonçalves , de Santa Luzia , havia annos , que estava quebrado de huma verilha ; com nove dias de banhos despresou a funda.

36.° Miguel , escravo de Domingos da Silva S. Paio , do Caheté , com cursos havia dois annos , e sêcco , que parecia hum páo ; com 15 dias de banhos foi são.

37.° Manoel Carvalho de Figueiró, de Santa Luzia, asmatico ha muitos annos; com 15 dias de banhos, se lhe conhece alguma melhóra.

38.° Pedro, escravo de Alexandre Teixeira, em Santa Luzia, por lhe haver cahido em hum pé hum grande páo, padecia ha hum anno a esta parte huma chaga; e com tres semanas de banhos a curou.

39.° Manoel de Bastos, de Santa Luzia, com hum formigueiro em hum pé, haverá hum anno; com 8 dias de banhos, se acha livre.

40.° Francisco José, alfaiate, em Santa Luzia, havia quatro mezes lhe sahíra huma mulla; e havendo feito varias curas, não lhe era possivel saralla, picando-a, deitou sangue; e recorrendo aos banhos, lhe rebentou logo, purgando bastantemente, se vio são.

41.° João Antonio, de Santa Luzia, com hum tumor em hum quadril, que, privando-lhe o andar, ao quinto banho lhe rebentou, e com mais alguns se achou livre.

42.° O Capitão Antonio de Espinola, das cabeceiras do Ribeirão da Matta, havia dois annos, que padecia hum formigueiro nas nadegas; com 15 dias de banhos se achou são.

43.° Joaquim, escravo de Josefa Correia, em Santa Luzia, havia 3 annos, que pade-

cia de huma chaga em hum pé, procedida de hum estrepe; tomou hum mez de banhos, e estando a cerrar a ferida de todo, entrárão os dias frios, e tornárão a abrir.

44.° João de Almeida, de Villa Rica, haverá 4 annos lhe sobreveio hum reumatismo gallico, de que lhe resultou não poder levantar os braços á cabeça; com 15 dias de banhos se achou com movimento natural.

45.° O Alferes Miguel Lopes de Araujo, da dita Villa, havia annos, que padecia retenção de ourinas; com 15 dias de banhos conseguio muitas melhóras.

46.° Manoel da Costa, da mesma Villa, haverá 5 annos lhe succedeo cahir da ponte de S. José abaixo, e se maltratou na côxa de huma perna, de que melhorou com varios remedios, mas sempre sentia muitas dôres; passados dois annos, se lhe apostemou aquella parte, e como mostrava ter dentro materias, lhe abrírão a côxa pela parte de dentro; e achando-se principio de osso pôdre, se curou com muito trabalho, porém sempre os nervos, e musculos lhe ficárão encorreados, de sorte, que lhe fazião algum embaraço, e as dôres sempre continuando. Padecia tambem huma grande obstrucção, e por conta de curar esta

havia sahido para a Lagôa; com os dois primeiros banhos entrou a sentir grandes dôres, excessivo calor nas partes offendidas das côxas, mas, continuando 15 dias, ficou inteiramente são.

47.° Antonio Pinto, da Lappa, com hum estupôr por toda a parte direita, que havia annos lhe sobreveio; logo com os 3 primeiros banhos se lhe desembaraçou o braço, e a mão, mostrando tambem melhóras na perna; porém como quiz saciar a gula comendo hum pouco de Sorubi, peixe mui semelhante ao Tubarão, se lhe pôz o braço, e a mão na fórma antiga, e se retirou para voltar no mez de Setembro.

48.° Marcos José, do Tijuco do Serro Frio, com huma cãibra em huma perna de 3 annos a esta parte, sentindo no tempo frio tantas dôres, que lhe encolhião as pernas; e todas as vezes, que as mettia em agoa fria se sentia peior. Tem 8 dias de banhos, e se sente com tanto alivio, que publíca não ter cousa alguma.

49.° José Luiz, preto forro, do Rio do Peixe, com duas quebraduras, havia 22 annos a esta parte; com 8 dias de banhos se vio illeso.

50.° O mesmo succedeo a Martinho, preto

forro, de Santa Rita, com huma quebradura, e 15 dias de banhos.

51.° Bento Pinheiro da Veiga, dos Raposos, de idade de 75 annos, com huma rotura de 70 annos; com os banhos ficou livre della.

52. Caetano, escravo de Francisco Nogueira, das Catas Altas, haverá hum anno entrou a desseccar-se de sorte, que não pôde dar hum passo, por andar tambem com huma chaga em hum pé; comia muito, mas cada dia se via mais esqueleto, e vario do juizo; não chegou a tomar 15 dias de banhos, e sahio são.

53.° Roque, filho de Manoel Rodrigues da Costa, do mesmo Arraial, de 12 annos de idade, quando se criava, lhe cahio huma braza em hum olho, ficando com o olho fechado, e com cursos, veio buscar o remedio á Lagôa; tomou 13 dias de banhos, sarou dos cursos; o olho se lhe abrio, e foi tendo algum principio de vista, e se retirou.

54.° Ignacia, escrava de Brites Correia, no Morro da Intendencia do Sabará, com tósse, e dôr no peito, lançando algum sangue, quando tossia, procedido tudo de lhe haver cahido sobre os peitos, haveria 4 mezes, huma gamella

com roupa; com 15 dias de banhos está de todo sã, como tambem de hum principio de papo, que a ameaçava.

55.° Francisca, escrava de Miguel Lobo, do Sabará, com hum formigueiro em huma perna ha 4 annos; com 15 dias de banhos se achou inteiramente sã.

56.° Joanna Garcia, preta forra, na paragem do Ribeirão, padecia, havia alguns annos, a falta de seu costume, como tambem bastantes dôres nas curvas das pernas, de sorte que as não podia estender, e se o fazia, era com grandissimo trabalho, e dôres: tomou 15 dias de banhos, e alcançou tantas melhóras, que se retirou para sua casa com perfeita saúde.

57. Josefa, Crioula, escrava de Bernarda Antonia de Mello, da Lappa, com 10 dias de banhos fez próvida a natureza na falta que experimentava da evacuação menstrual.

58, Pedro Borges, do Caheté, de 70 annos, ha 8 lhe sobreveio hum estupôr, de que ficou léso da cintura para baixo, sem poder manear-se; com 15 dias de banhos sentio movimento natural, e se retirou com conhecida melhóra.

59. Pedro, escravo de Luiz Cardoso, da dita Villa, padecia humas grandes dôres na

barriga, de maneira, que se hia mirrando; com dois dias de banhos, deitou pela via 3 lombrigas pretas de tres palmos cada huma, e achou-se inteiramente livre das dôres.

60.° Miguel, preto, do Morro Vermelho, com dois formigueiros, hum em cada perna havia 6 mezes, e huma grande obstrucção; com tres semanas de banhos sarou.

61.° Maria, filha de Rita da Costa Moreira, parda, do Caheté, de idade de 3 annos, havendo 6 mezes, que padecia hum defluxo asmatico; com seis dias de banhos se vio livre daquella queixa.

62.° Francisco, escravo do Tenente Manoel Gomes da Mota, das Macaúbas, havia 6 annos, que se achava com a cara inchada com humas grandes dôres nos pés; restituio-se á sua saúde com hum mez de banhos.

63.° Antonia, escrava do dito Tenente, com huma grande dureza na barriga, havia annos; com 15 dias de banhos, se pôz o ventre natural, e se retirou boa.

64.° Sebastião, escravo de Catharina, preta forra, da Lappa, com huma grande obstrucção, que padecia havia hum anno, e lhe impedia todo o exercicio; com hum mez e meio de banhos sarou de todo.

* *
* *

65.° Rosa, escrava de Manoel Leitão, da Lappa, com huma chaga grande no rosto, e com hum olho offendido da mesma, do qual já não via; com hum mez e meio de banhos se achou de todo boa.

66.° Hum escravo do P. João de Araujo, do Inficionado, com hum esquentamento que trazia, ha 6 para 7 annos; com tres banhos, que tomou, teve melhóras.

67.° Simão, escravo do Sargento Mór Felizardo Ribeiro da Costa, do Sabará, havia muitos annos, que estava cégo de gota serêna; com hum mez de banhos divisa o vulto das pessoas, o Sol, ou Lua, e tudo o que he objecto branco.

68.° Antonio Nunes, carpinteiro, da Rua de Santa Quiteria, em Villa Rica, de tres annos a esta parte padecia hum defluxo asmatico, procedido de huma cura de azougue, que havia tomado; com huns poucos de banhos melhorou inteiramente.

69.° Manoel Alvares, de junto a Villa Rica, por causa de huma quéda, que deo de hum cavallo, senão podia bolir, ficando quasi leso; e para transportar-se a esta Lagôa o carregárão em huma rêde; com 15 dias de banhos, melhorou de sorte, que para sua casa se retirou acavallo com movimento natural.

70.° Domingos Pinto da Cunhã, na Paraopeba de baixo, com humas hemorrhoidas muito inflammadas, e hum tumor junto á parte viril, e de tempos em tempos se lhe intumecia, de sórte, que o fazia padecer intoleraveis dôres, que só com ajudas se lhe mitigavão alguma cousa; com 8 dias de banhos se achou livre.

71.° Ventura, escravo de Pedro da Silva Pedroso, de Villa Rica, padecia huma erisipéla, havia 16 annos, por cuja causa tinha as pernas muito inchadas; com 15 dias de banhos ficou sem signal algum, livre da queixa, como tambem curado de huma mão com que veio aleijado.

72.° O dito Pedro da Silva, padecia grande falta de vista por haver hum anno, que não podia lêr nem escrever sem oculos; com 15 dias de banhos se achou restituído á sua vista.

73.° Jorge, escravo de Jacintho de Sá, que por incapaz o expulsou de sua casa cheio de quigilia nos pés, cujos dedos se vião comidos; com hum mez de banhos se vêm as chagas cicatrisadas, e quasi de todo fechadas.

74.° Paulo, escravo de Antonio Carlos Moreira, do Sabará, com principio de quigilia na perna esquerda, ha 7 annos, tendo-a tíbia, e inchada como hum pequeno barril, e

no terço principiava a quigilia por modo de cupim a separar-lhe o mesmo pé; com 17 dias de banhos desinchou de todo, e está quasi natural.

75.° Manoel, escravo de Manoel Rodrigues, morador nos Crioulos, com os pés inchados ha 30 annos, e 17 a esta parte rebentárão os metatarços ambos, e lhe cahírão os dedos com quigilia; ha mez e meio está fechada mais de metade.

76.° Luiza Cabral, preta forra, casada com José Felix, da Villa do Sabará, ha mais de dois annos, que padecia insoffriveis dôres na conjunção; com poucos banhos arrojou a natureza sem dôr alguma.

77.° Quintiliana, preta forra, da mesma Villa, com a mesma queixa; com poucos banhos sarou.

78.° A mulher de Braz Pinto, do Pompeo, padecia a mesma falta, havia 10 annos, com grandissimas dôres 4 ou 5 dias antes das suas descargas, e o tempo todo que ellas duravão, e outros cinco e seis dias depois que acabavão, tomou varias curas sem utilidade; chegou á Lagôa, e achando-se no dia seguinte occupada, não duvidou banhar-se, e continuou sem dôr alguma a fluir o seu menstruo por espaço

de 15 dias, alliviando de todos os mais symptomas.

79.° José, escravo de Antonio Gomes, das Rossas Novas, com hum formigueiro no braço direito ha tres annos; em 20 dias está de todo são.

80.° José Alvares, pardo, çapateiro, do Pitanguí, ha 3 annos se lhe encheo a cara de figado; com poucos dias de banhos sarou de todo.

81.° Francisco Xavier de Oliveira, do Inficionado, de dois annos, e de seis mezes de idade teve huma purgação no ouvido direito, a qual parando de repente no Rio de Janeiro no anno 1732, se achou surdo de ambos os ouvidos, chegou á Lagôa ha 18 dias; e com os banhos vai com muitas melhóras; com elles lhe principiou a purgação, que de antes tinha.

82.° Domingas da Fonceca, preta forra, da Villa do Sabará, com huma dôr ha mais de 6 mezes em huma perna, e não obedecendo a varias curas; com 16 banhos sarou.

83.° João Teixeira, do Sabará, ha dois annos, que não podia reter as ourinas, porque insensivelmente se expellião; com 15 dias de banhos se achou são, e nos primeiros logo sentio melhóras.

84.° Antonio da Silva, no Pegabem, depois de varias, e dilatadas curas por humas sarnas, que ha muito padecia, ficou com falta de vista, não differençando de longe os objectos, e parecendo-lhe as regras de qualquer escrita humas riscas pretas; com os banhos lê sem oculos, e distingue perfeitamente os objectos.

85.° Valeria de Sá, casada, no Rio Sipó, desde os primeiros dias da sua conjunção experimentou vehementes dôres, e grandes faltas por causa de huma obstrucção no baço, aos segundos banhos se achou occupada, e mettendo-se na agoa cessou o sangue: mas parando com os banhos, e usando bebida de manhã, fluío com tanta cópia, que, sendo o seu costume só de dois, ou tres dias, o teve oito.

86.° Tiburcio Valerio de Almeida Pereira, do Rio de S. Francisco, Barra do Paraopeba da parte de Pernambuco, ha 7 annos, que padece hum flacto tão vehemente, que perturbando-lhe a vista, o fazia cahir, como accidente de gota coral, não podia comer, e andava com demasiada melancolia, conhecia alguns dias antes já proximo por algumas revoluções do ventre, que com frios grandes o accommettião; tem 18 dias de banhos, acha-se

sem repetição do flacto, costumando a dar-lhe muito a miudo, come bem, e está alegre.

87.° Antonio da Costa Campos, do Tijuco do Serro Frio, passando a Paracatú no anno 744, comendo hum pouco de Serubi, lhe rebentou o corpo com huma especie de figado; causa, porque retrocedeo da viagem; depois de tomar varios aposmas, e azougue, esquentou-se de sorte, que depois de seis mezes lhe principiou no osso frontal hum tumor grande; e outro no sadio do braço esquerdo, que, depois de tres mezes, rebentando com tal cópia de materias, que era obrigado a trazer hum lenço atado por cima dos olhos; ao terceiro banho não tendo os tumores mais que huma pequena base, se vírão em muitos os olhos abertos pela sua grandeza toda, e visivelmente diminuindo o jacto das materias, está quasi de todo secco.

88.° Manoel Pereira Saramenho, carpinteiro, da Paraopeba, ha quatro annos teve huma grande inflammação de olhos, de que lhe ficou diminuta a vista, de sorte que sem oculos não lia; aos primeiros banhos lê sem elles.

89.° Manoel Benguella, escravo de Francisco da Cunha, do Jaguaré, havia hum anno,

que padecia cursos rebeldes, sem lhe aproveitarem remedios; com poucos banhos sarou de todo.

90.° Christovão Mem, escravo do dito, ha hum anno com boubas, e currimentos por braços, e pernas, depois de tres mezes lhe principiárão huns cursos; em 12 dias de banhos se achou livre.

91.° Francisco de Moura Chaves, do Rio das Pedras, ha 3 annos havendo-se molhado, lhe sobrevierão humas dôres na mão, e perna direita, da qual perdeo logo pela parte de fóra a sensação, ficando-lhe na mão dôres excessivas por tempo de hum mez. Em Outubro de 748 lhe apparecêrão humas nódoas negras no rosto, braço, e pernas, em que a pouco e pouco hia perdendo de todo a sensação. Em Novembro do dito anno o aconselhárão a banhos de agoa corrente, e ao sexto se achou tão entorpecido que não podia dar hum passo, e nas mãos, principalmente na direita nada podia segurar; deixou os banhos, e entrou com purgas entrepoladas, e remedios frescos, com os quaes no mez de Janeiro principiou a sentir melhóras, quanto ao movimento; chegou á Lagôa, não experimentou o mesmo effeito, mas antes lhe tornou a sensação nas partes, em que a havia perdido.

92.° Antonio Collaço, do Caheté, levou hum Crioulo de idade de cinco annos com lepra na cabeça, e braços, os cotovellos encolhidos, e a mão direita, havendo cinco mezes, que padecia esta queixa; veio preparado, e quasi com hum mez de banhos sarou.

93.° José de Freitas Pacheco, da obrigação do Doutor Domingos Nunes Vieira, Intendente da Comarca do Rio das Velhas, chegou do Rio de Janeiro com hum reumatismo gallico, e cursos de sangue; no metecarpo da mão direita lhe hia levantando huma gomma, com excessivas dôres nas juntas, especialmente no joelho do mesmo lado, ficando-lhe a perna, e braço do mesmo lado mais secca, que a outra: frustrou varias curas; e perdendo o regimento nos dias da Pascoa lhe sobreveio huma inflammação no olho esquerdo, de que já não via, sentindo graves dôres; aos poucos banhos sarou.

94.° Francisco de Freitas, do Tijuco do Serro, com opilação de muitos mezes, e com varios remedios lhe principiou a inchar o ventre quasi para hum assetis; entrou nos banhos, e desinchando da intumecencia, lhe sobreviérão em ambas as pernas humas erisipélas, e pelo corpo todo por modo de brotoeja, e

* * *
* *

continuando nos banhos, se purificou de todo.

95.° José de Figueirôa, Soldado Dragão destas Minas, e destacado no Sabará, com hum violento reumatismo gallico, lhe ficárão humas dôres nas arteticas, que de todas as juntas lhe impedião o movimento; melhorando no primeiro banho, se achou no segundo mais aggravado, até que na continuação delles lançou grande cópia de sangue pizado pela via inferior, e se retirou com conhecida melhóra.

96.° Huma mulata de casa de Francisco Velloso, do Inficionado, que por hum grande defluxo nos olhos, de 6 annos a esta parte lhe sobreviérão humas unhas, que não só lhe cobrírão o vulbo todo, mas lho hião diminuindo; em menos de mez e meio se vêm as unhas gastas; divisa-se o vulbo, ainda que diminuido; e ella differença os vultos, sendo, que nem a claridade do dia percebia.

97.° Isabel Ribeiro de Castilho, mulher do Alferes André Francisco Braga, do Sabará, com hum lobinho em hum joelho, que lhe impedia ajoelhar; em 15 dias de banhos sarou.

98. Manoel, de idade de 14 annos, filho do defunto Thomaz Luiz, do Rio das Velhas, com bellidas nos olhos, e do direito nada via, por estar todo coberto; com 15 dias de ba-

nhos gastárão-se grande parte das bellidas, e do olho esquerdo, de que não via, vê de sorte que já distingue todos os objectos.

99.ª O Alferes João Dias Torres, do Pompeo do Sabará, com hum grande tumor na côxa da perna direita da parte de dentro; com 15 dias de banhos se pôz razo.

100.° Maria, escrava de Francisco Fernandes Braga, do Sabará, com hum papo havia annos; com 15 dias de banhos ficou quasi extincto.

101.° Ignacia, escrava da viuva de João Gonçalves da Costa, da Soledade, com boubas havia mezes; com os banhos sarou perfeitamente.

102.° O Capitão Manoel Martins Meirelles, das Congonhas do Sabará, padecia hum escrobuto confirmado, com dôres por todas as juntas, e difficuldade de ourina, e ventre entumecido; de toda a oppressão está livre, e sem ameaço de tão grave queixa.

103.° Francisca, escrava do Letrado Manoel de Bastos de Oliveira, de Santa Luzia, havia dois annos, que padecia huma tosse gallica, e falta do seu costume: baldárão-se na sua cura muitos remedios; e em menos de hum mez sarou da tosse, e está assistida do seu regresso.

104.° Antonio Francisco Neves, do Sabará, padeceo muitos annos vários ataques gallicos, que frustrárão o uso de varios alixafarmacos, e mercuriaes, e ultimamente padecia huma tal debilidade na parte interna das côxas, que não só não podia montar a cavallo, mas nem livremente andar: aos poucos banhos desembaraçou-se de sorte, que livremente monta, e sem ajuda de outrem.

105.° Aleixo de Miranda, de Santa Luzia, com a cara toda cheia de talparias, já supuradas em horrorosas chagas, que tinhão baldado effeito de differentes remedios: trazia as pernas, e braços encolhidos com grandes dôres, que nem podia andar, nem mover-se, de maneira, que hia para o banho encostado a dois escravos; em pouco mais de dois mezes se desembaraçou das pernas, alliviou dos braços, e se cicatrisárão quasi todas as chagas do rosto.

106.° Hum sobrinho do P. Manoel Nunes Neto, Capellão de N. Senhora da Soledade do Sabará, com hum cancro no labio superior, que já lhe tinha comido as cartilagens do nariz, e elevado em grandes intumecencias todo o padar; com dois mezes de banhos ficou mundificado o labio, e o nariz; mas como se

fez mais inclemente o ar por causa do grande frio, experimentava, que as faces, e cicatrises se lhe hião novamente aggravando, por cuja causa, por conselho dos Medicos se recolheo para sua casa, e voltará na melhor estação.

107.° Ildefonso, preto forro de 24 annos, morador junto a N. Senhora do O' da Villa do Sabará, com huma chaga em huma côxa da perna havia poucos mezes, e de nenhuma sorte obedecia aos remedios, que lhe applicavão, antes lhe causava tantas dôres, que de noite não dormia: nesta afflicção lhe sobreveio tanta cópia de sangue pela boca, e tomando outros remedios applicados por Medicos, não conseguio melhóras, tomou o Santissimo Viatico: e pondo-lhe nas chagas huns panos molhados na agoa da Lagôa, logo minorárão as dôres, e dormio toda a noute, e se sentio com tanto allivio, que corroborado de forças se transportou até á Lagôa, e com o uso interno, e externo daquella prodigiosa agoa está bom.

Esta he a fiel relação do descobrimento da prodigiosa agoa da Lagôa grande: porque se pelas causas se conhecem os effeitos, quando evidentemente se mostra o que tem descoberto a experiencia, como senão devem julgar

prodigiosas as suas operações ? Na Memoria dos enfermos , que vai escrita com exacção , se deixa perceber , que he este descoberto hum dos maiores thesouros , que a Divina Providencia permittio a toda esta America para remedio ; porque , como já fica dito , só no principio deste descobrimento , em quanto não chegou a noticia a partes mais distantes , pôde a curiosidade supprir a presente Memoria.

Espera-se na Divina Misericordia continúe os maravilhosos successos , que nesta Lagôa se experimentárão até agora em tanta diversidade de queixas , e enfermidades , para que o Nome do Senhor fosse engrandecido , admirando-se já a grande quantidade de pessoas , que em todas as Missas , que alli se celébrão , recebem a Sagrada Communhão , mostrando neste Catholico acto de Fé engrandecida , que não só buscão o remedio corporal , mas tambem o espiritual , em reconhecimento de hum tão avultado beneficio.

Villa Rica de N. Senhora da Conceição do Sabará , 6 de Maio de 1749.

FIM.

ADVERTENCIA.

Entre os 85 *Volumes, que fórmão a preciosa Collecção de Obras colligadas por Diogo Barbosa Machado, Abbade da Igreja de Santo Adrião de Sever, e Academico da Real Academia, e que felizmente existem na Real Bibliotheca desta Côrte, ha hum de* Noticias Historicas, e Militares da America, *desde* 1576 *até* 1757, *no qual, com a maior surpreza, e satisfação lêmos esta Relação, que, por ser assás digna da maior notoriedade, reimprimimos, tal qual alli se lê; esperando que esta reimpressão dê occasião a que sejão feitas todas as indagações, e experiencias sobre hum objecto, que nos parece ser da maior importancia.*